



Resposta ao Requerimento nº 242/2025

Autoria: MÔNICA MORANDI

Assunto: *Informações sobre o monitoramento e protocolo de atendimento para casos de animais com suspeita de febre amarela em Valinhos, campanhas de conscientização, cobertura vacinal, bairros em maior situação de risco e a possível distribuição de repelentes à população.*

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Cumprimentando Vossa Excelência, encaminho as informações solicitadas no requerimento em epígrafe na forma do anexo, produzido pela equipe técnica da SS/PMV.

Finalmente, a gestão 2025-2028, que ora se inicia, ficará marcada como um “novo tempo” para Valinhos, em que a população valinhense será tratada com dignidade e respeito e que os serviços públicos serão reorganizados paulatinamente.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e patenteado respeito.

Valinhos, 31 de março de 2025.

FRANKLIN DUARTE DE LIMA

Prefeito Municipal

Exmo. Sr.

ISRAEL SCUPENARO

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos



Proc. Administrativo 4- 4.089/2025

De: Osvaldo J. - SS

Para: SG-DRI - Departamento de Relações Institucionais

Data: 31/03/2025 às 08:50:40

Setores envolvidos:

SS, SG-DRI

5ª SESSÃO - REQUERIMENTO 242/2025

Segue anexo requerimento.

—

SECRETARIA DA SAÚDE

Anexos:

Requerimento_242.pdf



Em resposta ao Requerimento nº 242/2025 da Sra. Vereadora Monica Morandi, que solicita informações sobre o monitoramento e protocolo de atendimento para casos de animais com suspeita de febre amarela em Valinhos, campanhas de conscientização, cobertura vacinal, bairros em maior situação de risco e a possível distribuição de repelentes à população, temos a informar:

1. Qual órgão municipal é responsável pelo monitoramento de animais com suspeita de febre amarela em Valinhos?

É a Divisão de Vigilância em Zoonoses, órgão do Depto. de Vigilância em Saúde – SS.

2. Qual é o protocolo oficial que deve ser seguido pelos munícipes ao encontrarem saguis ou outros primatas doentes ou mortos?

O protocolo que deve ser seguido pelos munícipes quando observarem macacos mortos é entrar em contato diretamente com a Divisão de Vigilância em Zoonoses através do telefone (19) 3829-1252 ou (19) 3849-6560 de segunda a sexta-feira das 7:30 às 16:30. Após o horário de expediente e/ou finais de semana o munícipe pode entrar em contato com a Guarda Ambiental, que acionará o plantonista do DVZ, através do telefone 153.

**3. Existe um canal de comunicação específico para essas ocorrências?
Como os munícipes devem proceder para relatar casos suspeitos?**

3. O canal de comunicação é através do telefone da Divisão de Vigilância em Zoonoses, (19) 3829-1252 / (19) 3849-6560 ou da Guarda Ambiental 153, quando a ocorrência for fora do horário de funcionamento do DVZ.

4. Há campanhas de conscientização previstas para orientar a população sobre prevenção da febre amarela e o papel dos animais no monitoramento da doença?

Temos divulgado constantemente através dos meios de comunicação a necessidade da vacinação contra a doença para a população. A vacinação é realizada nas Unidades Básicas de Saúde do município. Além disso, está sendo feita desde fevereiro, a vacinação casa a casa nas áreas rurais e periurbanas por serem consideradas áreas de possível transmissão de Febre Amarela.



5. Como está a cobertura vacinal contra febre amarela na cidade?

A cobertura vacinal para população alvo (9 meses à 59 anos), conforme recomendação do Ministério da Saúde é de 95%. Conforme dados do Sistema de Informação do Programa de Imunização (SIPNI) a cobertura vacinal do município é de 124,5%.

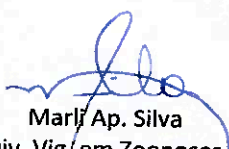
6. Quais bairros estão em maior situação de risco atualmente? Há registros de aumento na presença do vírus na cidade?


Os bairros rurais e periurbanos são as áreas de maior risco. Em Valinhos, as regiões da D. Pedro, Pq. Valinhos e São Bento do Recreio foram confirmadas como localidades de transmissão viral. Até o presente momento não há registros da presença do vírus na área urbana.


7. Existe previsão para a distribuição de repelentes em áreas de maior vulnerabilidade? Caso positivo, quais critérios serão adotados para essa distribuição?

Não há previsão para distribuição de repelentes e o Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE), órgão estadual, não repassou nenhuma orientação sobre o assunto.

Valinhos, 19/mar/2025


Marli Ap. Silva
Div. Vig. em Zoonoses/
Diretora


Priscila F. Bötter
Div. Vig. Epidemiológica
Coordenadora


Lúciene Navarro S. Assis
Depto. Vigilância em Saúde
Diretora


Luciana Pignatta
Secretaria de Saúde
Secretária